

Relatório do Programa de Apoio em Rede ao Estudante com Necessidades Educativas Específicas (PARENEE)

Ano letivo 2025/2026

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Apresentação dos dados	4
2.1. Formação realizada.....	4
2.2. Evolução do nº de estudantes com estatuto NEE no último quadriénio	4
2.3. Estudantes com Estatuto NEE no atual ano letivo 2025/2026	5
2.4. Problemáticas prevalentes dos Estatutos NEE	6
2.5. Evolução das principais tipologias de NEE	7
2.6. Problemáticas mais prevalentes dos ESTATUTO NEE por UOE	8
3. Considerações finais	10

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a Universidade Politécnica de Coimbra (UPCoimbra) tem registado um crescimento sustentado do número de estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE) que ingressam e frequentam os seus cursos e ciclos de estudos.

Em julho de 2026, os Serviços de Ação Social (SAS) da UPCoimbra identificaram 255 estudantes com NEE distribuídos pelas seis Unidades Orgânicas de Ensino (UOE), apresentando uma diversidade de condições de saúde e de funcionalidade, incluindo Dislexia, Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção (PHDA), Perturbações do foro Psicológico/Psiquiátrico, Perturbações do Espectro do Autismo, Deficiência Auditiva, Motora e Visual, Doenças Crónicas, entre outras condições de saúde.

Esta realidade evidencia a crescente diversidade da comunidade académica e reforça a necessidade de consolidar políticas e práticas institucionais promotoras da equidade, da inclusão e da participação plena de todos os estudantes na vida académica.

Neste enquadramento, o Regulamento de Apoio ao Estudante com NEE da UPCOIMBRA e o respetivo Programa de Apoio em Rede (PARENEE) – Despacho n.º 2704/2023 – estabelece um conjunto de princípios orientadores, procedimentos e medidas de apoio, destinados a remover barreiras à aprendizagem, à participação e ao sucesso académico, garantindo a igualdade de oportunidades e o respeito pela diversidade funcional e pelas necessidades individuais de cada estudante.

O PARENEE assenta num modelo de intervenção colaborativo e multidisciplinar, promovendo uma atuação articulada entre os estudantes com NEE, os coordenadores e diretores de curso, os docentes, a responsável pelo Programa, as UOE, os SAS UPCoimbra e diversas entidades externas. Esta abordagem integrada permite desenvolver respostas mais ajustadas às necessidades identificadas, favorecendo a inclusão, a permanência e o sucesso académico dos estudantes.

Paralelamente, a UPCoimbra tem vindo a reforçar o seu compromisso com a construção de uma instituição cada vez mais inclusiva, baseada nos princípios da igualdade de oportunidades, da equidade, da dignidade, do respeito pela diferença e da participação de todos. A consolidação desta cultura institucional implica o envolvimento ativo de toda a comunidade académica, fomentando a reflexão, a cooperação e a implementação de práticas inclusivas que contribuam para eliminar barreiras e potenciar o desenvolvimento pessoal, académico e social dos estudantes.

O presente relatório tem como objetivo caracterizar os estudantes com NEE inscritos na UPCoimbra no ano letivo de 2025/2026, apresentando a análise dos principais dados relativos à sua distribuição pelas UOE e tipologias de necessidades identificadas. Pretende-se, igualmente, apresentar um conjunto de considerações que possam contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas e práticas institucionais de apoio aos estudantes com NEE e para o fortalecimento de uma cultura organizacional cada vez mais inclusiva.

2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

2.1. FORMAÇÃO REALIZADA

No decorrer do ano letivo 2025/2026, foi desenvolvido um Ciclo de Sensibilização sobre a Neurodiversidade, integrando um conjunto de ações no âmbito da educação inclusiva, com o objetivo central de promover a consciencialização para a neurodiversidade, incentivar a mudança de atitudes e reforçar o acesso a informação clara, rigorosa e acessível.

As iniciativas realizadas privilegiaram uma abordagem informativa e reflexiva, orientada para a compreensão das diferentes formas de funcionamento neurológico, a valorização da diversidade humana e a construção de contextos educativos mais inclusivos, empáticos e respeitadores. Mais do que uma formação de carácter científico aprofundado, procurou-se criar espaços de diálogo, desconstrução de mitos, reflexão conjunta e partilha de boas práticas, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura institucional inclusiva, promotora da equidade e da participação de todos.

As ações tiveram como público-alvo os Diretores e Coordenadores de Curso, Professores-Tutores, Docentes e Trabalhadores Não Docentes, procurando dotar a comunidade educativa de conhecimentos e estratégias que favoreçam uma resposta mais adequada às necessidades dos estudantes.

No âmbito deste ciclo, foram abordadas algumas das perturbações mais prevalentes entre os estudantes com NEE da UPCoimbra, nomeadamente a Perturbação do Espectro do Autismo, a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção e as Perturbações Específicas da Aprendizagem.

2.2. EVOLUÇÃO DO Nº DE ESTUDANTES COM ESTATUTO NEE NO ÚLTIMO QUADRIÉNIO

No ano letivo 2025/2026, a UPCoimbra registou um total de 255 estudantes com Estatuto NEE, considerando os dados recolhidos a 30 de junho de 2026. Deste universo, 247 estudantes (97%) apresentavam necessidades de carácter permanente e 8 estudantes (3%) necessidades de carácter temporário. Do total de estudantes abrangidos, 46 frequentavam o 1.º ano pela primeira vez.

Os dados evidenciam uma tendência de crescimento significativo do número de estudantes com Estatuto NEE na UPCoimbra nos últimos cinco anos letivos, passando de 64 estudantes em 2021/2022 para 136 em 2022/2023, 161 em 2023/2024, 205 em 2024/2025 e 255 em 2025/2026. Este aumento traduz uma maior procura e reconhecimento dos mecanismos institucionais de apoio à inclusão, refletindo também a importância crescente da implementação de respostas adequadas às necessidades específicas dos estudantes.

Importa, contudo, contextualizar a evolução destes dados. O PARENEE foi criado na sequência da reformulação do anterior Regulamento de Apoio ao Estudante com NEE, tendo entrado em vigor em fevereiro de 2024. Assim, os dados relativos aos anos letivos anteriores a 2023/2024 poderão não refletir integralmente a realidade institucional, uma vez que, anteriormente, o processo de atribuição do Estatuto NEE era desenvolvido de forma descentralizada, dispondo cada UOE dos seus próprios procedimentos e mecanismos de validação dos pedidos apresentados pelos estudantes.

A consolidação de um modelo institucional mais integrado, através do PARENEE, permitiu uma maior uniformização dos procedimentos de identificação, acompanhamento e monitorização dos estudantes com NEE, contribuindo para uma caracterização mais consistente da realidade da UPCoimbra nesta área.

2.3. ESTUDANTES COM ESTATUTO NEE NO ATUAL ANO LETIVO 2025/2026

Conforme apresentado na Tabela 1, no ano letivo 2025/2026, os 255 estudantes com Estatuto NEE representam 2,3% do total de estudantes da UPCoimbra. Este valor traduz um aumento de 0,5% face ao ano letivo 2024/2025, em que os estudantes com Estatuto NEE representavam 1,8% da população estudantil, e um aumento de 0,8% relativamente ao ano letivo 2023/2024.

A análise da distribuição dos estudantes com Estatuto NEE pelas diferentes UOE evidencia que a Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) continua a apresentar a maior percentagem de estudantes abrangidos, correspondendo a 4% do total de estudantes da UOE. Segue-se a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH), com 3,2%, o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), com 2,6%, a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), com 2,5%, o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC), com 1,5%, e, por último, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC), com 1,4%.

As percentagens apresentadas foram calculadas considerando o número de estudantes com Estatuto NEE em cada UOE face ao número total de estudantes inscritos na respetiva UOE, permitindo uma análise comparativa da representatividade desta população em cada contexto académico.

Verifica-se um aumento percentual de estudantes com Estatuto NEE na maioria das UOE relativamente ao ano letivo anterior, destacando-se, em particular, a evolução registada na ESAC, que passou de 2,6% em 2024/2025 para 4% em 2025/2026; na ESTGOH, de 2,4% para 3,2%; no ISEC, de 1,8% para 2,6%; e na ESEC, de 1,7% para 2,5%.

A evolução observada reforça a tendência crescente de identificação e acompanhamento de estudantes com NEE na UPCoimbra, evidenciando a importância da consolidação de mecanismos institucionais de apoio à inclusão e de monitorização contínua desta realidade.

	Nº total de estudantes da UOE	Nº de estudantes NEE na UOE	% de estudantes NEE na UOE	% de estudantes NEE na UPCoimbra
ESAC	1097	44	4,0%	0,4%
ESTGOH	622	20	3,2%	0,2%
ISEC	2943	76	2,6%	0,7%
ESEC	2139	53	2,5%	0,5%
ISCAC	2899	43	1,5%	0,4%
ESTESC	1396	19	1,4%	0,2%
TOTAL	11096	255		2,3%

Tabela 1: Nº e % de estudantes com NEE em cada UOE

Relativamente ao grau/ciclo de estudos, verifica-se que, em todas as UOE, a maioria dos estudantes com Estatuto NEE encontra-se a frequentar cursos de licenciatura.

Destaca-se, contudo, a realidade da ESAC, onde a distribuição dos estudantes com Estatuto NEE pelos diferentes ciclos de estudo apresenta uma maior proximidade entre os estudantes inscritos em CTeSP (43%) e em licenciatura (57%). Importa ainda referir que ESTESC e o ISCAC não disponibilizam CTeSP, não existindo, por esse motivo, estudantes com Estatuto NEE neste ciclo de estudos nessas unidades.

	Ciclo de estudos		
	CTeSP	Licenciatura	Mestrado
ESAC	43%	57%	-
ESEC	4%	87%	9%
ESTESC	-	95%	5%
ESTGOH	25%	75%	-
ISCAC	-	95%	5%
ISEC	14%	79%	7%

Tabela 2: Ciclo de estudos a que pertencem os estudantes com NEE em cada UOE

2.4. PROBLEMÁTICAS PREVALENTES DOS ESTATUTOS NEE

Quanto às problemáticas mais prevalentes dos estudantes com estatuto NEE da UPCoimbra, constata-se que as mais relevantes são a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA) (34,9%), a Dislexia (28,2%), as questões de Foro Psicológico/ Psiquiátrico (14,9%) e a Perturbação do Espetro do Autismo (11,8%).

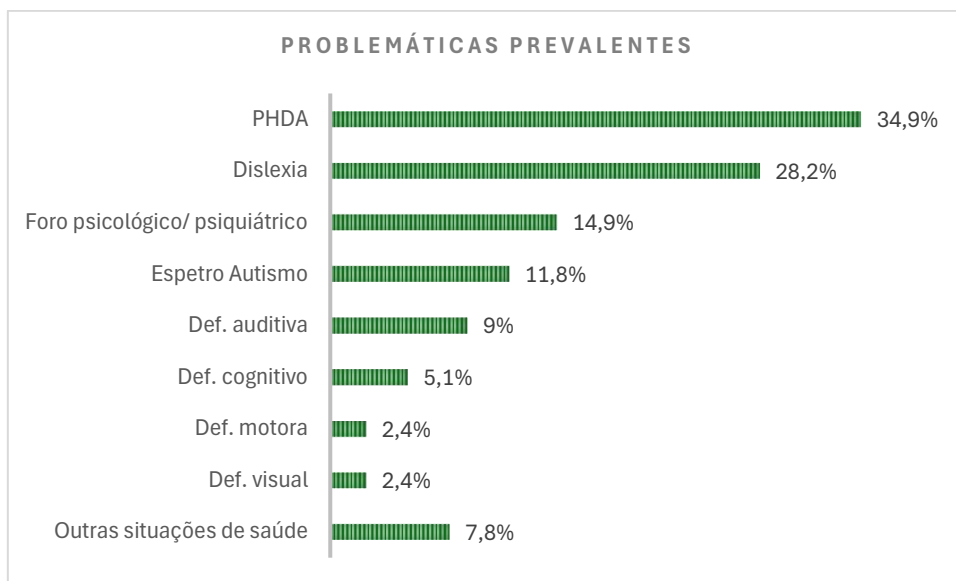


Gráfico 1: Problemáticas mais prevalentes dos estudantes com NEE da UPCoimbra

2.5. EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS TIPOLOGIAS DE NEE

Conforme se verifica na Tabela 3, as principais necessidades identificadas nos estudantes com Estatuto NEE da UPCoimbra, entre os anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026, continuam associadas à PHDA, à Dislexia, às Perturbações do Foro Psicológico/ Psiquiátrico e à Perturbação do Espetro do Autismo, representando áreas prioritárias de intervenção no âmbito da promoção da inclusão, do acompanhamento individualizado e da adequação das respostas educativas.

	2023/2024	2024/2025	2025/2026
PHDA	27,3	32,2 ↑	34,9% ↑
Dislexia	30,4	27,8 ↓	28,2% ↑
Foro psicológico/ psiquiátrico	14,9	23,9 ↑	14,9% ↓
Espetro Autismo	9,3	9,8 ↑	11,8% ↑
Def. Auditiva	7,5	5,9 ↓	9% ↑
Def. Cognitiva	5	6,3 ↑	5,1% ↓
Def. Motora	9,9	2,4 ↓	2,4%
Def. Visual	1,9	2,4 ↑	2,4%

Tabela 3: Evolução das problemáticas mais prevalentes comparativamente ao ano letivo anterior

A PHDA mantém-se como a tipologia mais representada, registando uma tendência crescente, passando de 27,3% em 2023/2024 para 32,2% em 2024/2025 e atingindo 34,9% em 2025/2026. Este

aumento evidencia uma maior prevalência desta condição entre os estudantes acompanhados e/ou uma maior identificação e reconhecimento das suas necessidades no contexto do ensino superior.

Relativamente à dislexia, verifica-se uma ligeira redução da sua representatividade entre 2023/2024 (30,4%) e 2024/2025 (27,8%), mantendo-se, contudo, estável em 2025/2026 (28,2%). Apesar desta variação, continua a constituir uma das tipologias mais frequentes entre os estudantes com Estatuto NEE.

No que respeita às situações do foro Psicológico/Psiquiátrico, observa-se uma evolução mais oscilante, com um aumento expressivo em 2024/2025 (23,9%), face a 14,9% em 2023/2024, seguido de uma redução para 14,9% em 2025/2026. Esta variação poderá refletir alterações na identificação, referenciação e caracterização das situações acompanhadas ao longo dos diferentes anos letivos.

A Perturbação do Espectro do Autismo apresenta uma tendência de crescimento gradual, passando de 9,3% em 2023/2024 para 9,8% em 2024/2025 e 11,8% em 2025/2026, traduzindo um aumento da representatividade desta condição no conjunto dos estudantes com Estatuto NEE.

No domínio das deficiências sensoriais, verifica-se um aumento da representatividade dos estudantes com deficiência auditiva, de 7,5% em 2023/2024 para 9% em 2025/2026, após uma redução intermédia em 2024/2025 (5,9%). Em sentido inverso, a deficiência visual mantém valores estáveis nos últimos dois anos analisados (2,4%), após 1,9% em 2023/2024.

Relativamente à deficiência cognitiva, os valores apresentam pequenas oscilações, passando de 5% em 2023/2024 para 6,3% em 2024/2025 e 5,1% em 2025/2026. Já a deficiência motora evidencia uma diminuição significativa da sua expressão percentual, passando de 9,9% em 2023/2024 para 2,4% nos dois últimos anos letivos.

2.6. PROBLEMÁTICAS MAIS PREVALENTES DOS ESTATUTO NEE POR UOE

Por último, apresentam-se os dados das problemáticas mais prevalentes em cada UOE (Gráficos 2 a 7):

- ESAC: Dislexia (39,5%), PHDA e Espectro do Autismo (ambas com 20,9%) e Défice Cognitivo (16,3%);
- ESEC: Deficiência Auditiva (37,2%), Dislexia (ambos com 32,6%), PHDA (26,4%) e Espectro do Autismo (16,3%);
- ESTeSC: Foro psicológico/ psiquiátrico (52,6%), PHDA (47,4%) e Dislexia (10,5%);
- ESTGOH: PHDA (45%), Dislexia (25%), Défice cognitivo (20%) e Espectro do Autismo (15%);
- ISCAC: PHDA (35,7%), Foro psicológico/ psiquiátrico (31%) e Dislexia (28,6%);
- ISEC: PHDA (45,2%), Dislexia (30,1%), Espectro do Autismo (15,1%) e Foro Psicológico/ Psiquiátrico (12,3%).

**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE COIMBRA
(ESAC)**

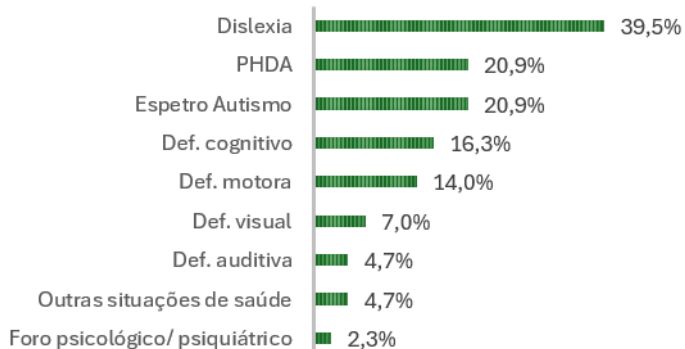


Gráfico 2: Probleáticas mais prevalentes dos estudantes com NEE da ESAC

**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE
COIMBRA (ESEC)**

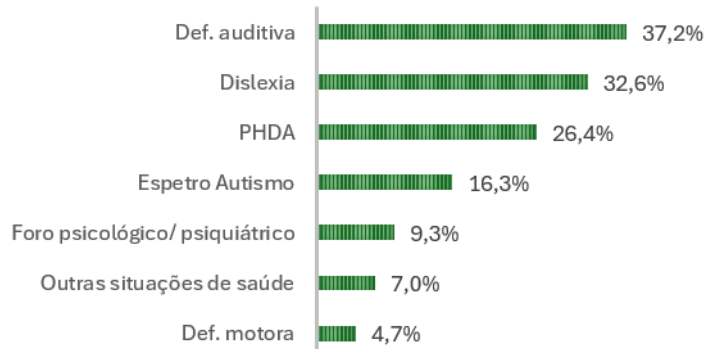


Gráfico 3: Probleáticas mais prevalentes dos estudantes com NEE da ESEC

**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA
SAÚDE DE COIMBRA (ESTESC)**

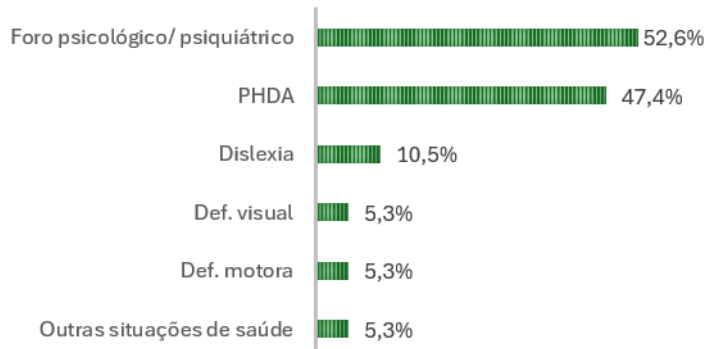


Gráfico 4: Probleáticas mais prevalentes dos estudantes com NEE da ESTESC

**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E
GESTÃO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
(ESTGOH)**

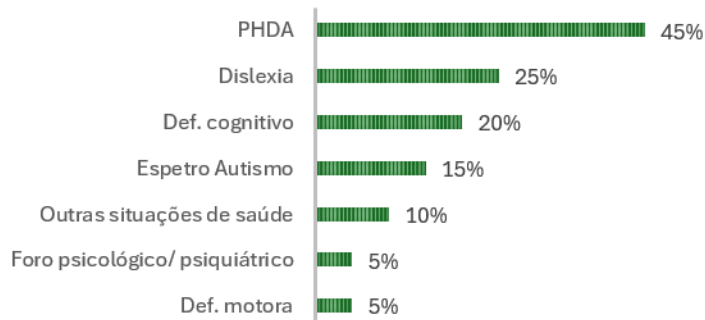


Gráfico 5: Probleáticas mais prevalentes dos estudantes com NEE da ESTGOH

**INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO DE COIMBRA (ISCAC)**

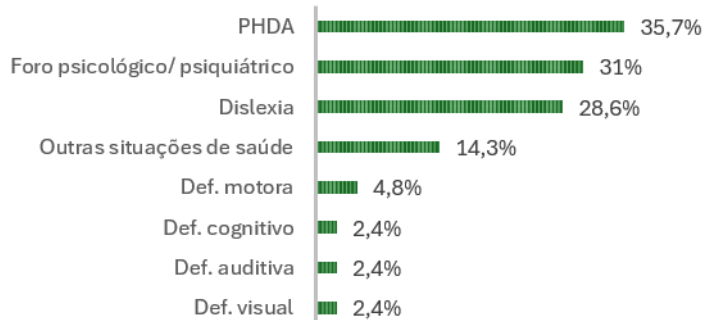


Gráfico 6: Probleáticas mais prevalentes dos estudantes com NEE do ISCAC

**INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE
COIMBRA (ISEC)**

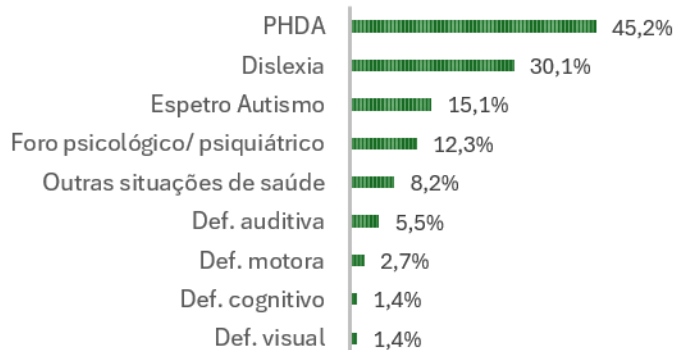


Gráfico 7: Probleáticas mais prevalentes dos estudantes com NEE do ISEC

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados apresentados no presente relatório evidencia a evolução crescente do número de estudantes com Estatuto NEE na UPCoimbra, confirmando a importância da consolidação de uma política institucional de inclusão, equidade e promoção do sucesso académico. O aumento registado nos últimos anos letivos traduz, por um lado, uma maior procura e reconhecimento dos mecanismos de apoio disponibilizados pela UPCoimbra e, por outro, uma maior capacidade institucional para identificar, acompanhar e responder às necessidades específicas dos estudantes.

A implementação do PARENEE constituiu um marco relevante neste processo, ao permitir a uniformização de procedimentos, o reforço da articulação entre diferentes intervenientes e uma abordagem mais integrada e colaborativa. A existência de um modelo institucional estruturado tem contribuído para uma caracterização mais consistente da realidade dos estudantes com NEE e para o desenvolvimento de respostas mais ajustadas às suas necessidades individuais.

Os dados relativos ao ano letivo 2025/2026 demonstram que a diversidade funcional da comunidade estudantil da UPCoimbra é uma realidade consolidada, abrangendo diferentes perfis e condições, com particular expressão nas perturbações do neurodesenvolvimento, nomeadamente a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção, a Dislexia e a Perturbação do Espectro do Autismo, bem como nas situações relacionadas com a saúde psicológica e psiquiátrica. Esta diversidade reforça a necessidade de manter uma intervenção flexível, individualizada e centrada na remoção de barreiras à participação e à aprendizagem.

A evolução observada nas diferentes UOE evidencia igualmente a importância de uma atuação próxima dos contextos específicos de cada comunidade académica. Embora se verifiquem tendências comuns, as características e prevalências identificadas em cada UOE demonstram a necessidade de respostas diferenciadas, ajustadas às especificidades dos estudantes, dos cursos e das respetivas dinâmicas pedagógicas.

Neste âmbito, a formação e sensibilização da comunidade académica assumem um papel fundamental. As iniciativas desenvolvidas no âmbito do Ciclo de Sensibilização sobre a Neurodiversidade contribuíram para promover uma maior compreensão sobre diferentes formas de funcionamento cognitivo e para reforçar competências de docentes e trabalhadores não docentes na identificação de barreiras e na adoção de práticas pedagógicas e relacionais mais inclusivas. A continuidade deste tipo de ações constitui um elemento essencial para a construção progressiva de uma cultura institucional baseada no respeito pela diversidade e na valorização das potencialidades de cada estudante.

Face ao crescimento sustentado do número de estudantes abrangidos pelo Estatuto NEE, torna-se essencial assegurar a continuidade do investimento institucional nesta área, reforçando

mecanismos de monitorização, articulação interna e capacitação da comunidade académica. A promoção da inclusão no ensino superior exige uma responsabilidade partilhada, envolvendo estudantes, docentes, estruturas de gestão académica, serviços de apoio e parceiros externos, numa perspetiva de melhoria contínua.

Assim, a UPCoimbra reafirma o seu compromisso com a criação de ambientes educativos acessíveis, equitativos e inclusivos, garantindo que todos os estudantes possam desenvolver o seu percurso académico em condições de igualdade de oportunidades, com respeito pela sua individualidade e pelas suas necessidades específicas. O acompanhamento sistemático da realidade dos estudantes com NEE e a avaliação contínua das medidas implementadas constituem instrumentos fundamentais para fortalecer uma instituição cada vez mais inclusiva e preparada para responder aos desafios atuais do ensino superior.

Autoria

Alice Mendes

Título

Relatório do Programa de Apoio em Rede ao Estudante com Necessidades Educativas Específicas (PARENEE) no ano letivo 2025/2026

Emissor

Programa de Apoio em Rede ao Estudante com Necessidades Educativas Específicas (PARENEE) dos Serviços de Ação Social da Universidade Politécnica de Coimbra (SAS UPCoimbra)

Versão 1

Editado em 10 de julho de 2026

©2026, Universidade Politécnica de Coimbra

www.UPCoimbra.pt

<https://sigq.UPCoimbra.pt>

qualidade@UPCoimbra.pt